



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista de Gestão e Assistência à Saúde - AGAS  
Nível V (Grau A)  
Gestão Pública**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '46', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A****Conhecimentos Específicos  
Dissertativa****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 40 questões, numeradas de 1 a 40.
  - contém a proposta e espaços para rascunho e transcrição definitiva das cinco questões dissertativas.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Dissertativa e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma os rascunhos das questões da Prova Dissertativa serão corrigidos.
- A duração da prova é de 5 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e responder a Prova Dissertativa (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. O Pacto pela Saúde previsto no Sistema Único de Saúde (SUS) tem, em suas diretrizes operacionais,
  - (A) três componentes: Pacto pela Vida, Pacto pela Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS.
  - (B) como objetivo exclusivo, o tratamento de câncer de colo de útero e de mama.
  - (C) como objetivo único, a promoção à saúde.
  - (D) disposição que prioriza epidemias e não as doenças endêmicas do Brasil.
  - (E) dois componentes exclusivos: Pacto pela Vida e Pacto pela Defesa do SUS.

---

2. O sistema de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) prevê
  - (A) que as ações, os recursos financeiros e outros elementos que dão consequência prática ao Plano de Saúde sejam objetos de explicitação no Plano de Saúde.
  - (B) atuação contínua, articulada, integrada e solidária das áreas de planejamento de somente duas esferas de gestão: Municipal e Estadual.
  - (C) que seu funcionamento se baseia nos seguintes instrumentos: Plano de Saúde e as respectivas Programações Anuais de Saúde e os Relatórios Anuais de Gestão.
  - (D) análise situacional das condições de saúde da população-perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico a partir de fontes exclusivamente da esfera municipal.
  - (E) definição de objetivos, diretrizes e metas, sendo estas últimas compreendidas como expressões qualitativas de um objetivo.

---

3. Considerando o modelo de Atenção em Saúde adotado no Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar:
  - (A) Para procedimentos de alta complexidade ambulatorial e hospitalar não podem ser conveniados ou contratados os prestadores de serviços privados com fins lucrativos, sejam filantrópicos ou universitários.
  - (B) As atenções secundária e terciária são dirigidas a populações de territórios bem delimitados, pelas quais assumem a responsabilidade sanitária e a de resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território.
  - (C) As tecnologias de baixa densidade, que incluem procedimentos mais simples e baratos, são típicas de serviços de atenção terciária.
  - (D) A atenção primária é composta por ações e serviços hospitalares que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência, na prática clínica, demande a disponibilidade de profissionais especializados.
  - (E) A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde.

---

4. No Brasil, está prevista, desde 1983, a implantação de Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH) em unidades hospitalares, com envio sistemático de informações às autoridades governamentais de saúde. Dentre as várias fontes de dados de pacientes hospitalizados nos diversos sistemas de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) existem: a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) e Sistema de Gerenciamento Hospitalar (HosPUB). Sobre essas bases, é correto afirmar que
  - (A) a AIH é uma fonte de dados mais ampla e precisa, para monitorar, quantificar a ocorrência de infecções hospitalares ou infecções comunitárias, em relação ao sistema HospPUB.
  - (B) nenhum dado desses sistemas serve para controle de gastos com procedimentos e custos com a internação e serviços profissionais. O SIH-SUS incorpora todas as internações financiadas pelo SUS, com escassas exceções para hospitais públicos.
  - (C) o AIH é de preenchimento obrigatório para cada paciente internado. Contém campos de informações sobre: ocorrência de infecção hospitalar, procedimentos médicos e tempo de uso de dispositivos hospitalares. Essas informações são úteis para analisar a relação causa-efeito nas infecções hospitalares.
  - (D) o HosPUB é multiusuário, modular, *online* de domínio público, que auxilia a gerência de unidades e serviços hospitalares. Identifica o paciente, o diagnóstico principal, os dados sobre procedimentos de risco para infecção hospitalar, e tem um módulo que especifica os tipos de exames realizados e os respectivos resultados.
  - (E) o Laudo Médico que está no prontuário do paciente não traz nenhuma informação para o preenchimento do Formulário Mínimo de Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares, porque não contempla resultados de exames nem a história pregressa, úteis para diferenciar infecções comunitárias.



5. Milhares de brasileiros são beneficiários de plano privado de assistência à saúde oferecido por empresas operadoras desse serviço. O atendimento de um indivíduo, nessa condição,
- (A) internado em hospital, pode ser interrompido se a prestadora de serviço obtiver autorização de encerramento de suas atividades.
  - (B) está regulamentado por normas, é fiscalizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pode ser realizado em unidade da rede própria do Sistema Único de Saúde (SUS).
  - (C) internado em um determinado hospital, pode ser interrompido na hipótese de a operadora substituir esse estabelecimento hospitalar por outro.
  - (D) não pode ser realizado em unidade pública de saúde, a menos que o plano seja de uma operadora cadastrada ou conveniada com o Sistema Único de Saúde (SUS).
  - (E) não pode ser realizado em unidade pública de saúde, pois representa prejuízo para o Sistema Único de Saúde (SUS), uma vez que não está previsto o reembolso das despesas para o SUS.
- 
6. Define-se Gestão Pública como
- (A) o estudo aplicado às organizações públicas.
  - (B) a ciência aplicada ao campo empresarial.
  - (C) o campo do conhecimento e do trabalho relacionados às organizações, cuja missão seja de interesse público ou a este afete.
  - (D) uma tarefa exclusiva para os cargos eletivos (prefeitos, governadores etc).
  - (E) uma função exclusiva para os funcionários públicos concursados.
- 
7. No Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado está previsto que “A Estratégia de Desenvolvimento é formada por seis estratégias setoriais, que formam o núcleo propulsor do processo de transformação de Minas Gerais” as quais são:
- (A) Programa de terceirização dos serviços; Rede de Qualidade; Capital Humano; Sustentabilidade; Integração Nacional e Bem-Estar.
  - (B) Perspectiva Integrada do Capital Humano; Investimento e Negócios; Integração Territorial Competitiva; Sustentabilidade Ambiental; Rede de Cidades; Equidade e Bem-Estar.
  - (C) Perspectivas de Integração Internacional; Acordos de Gestão Público/Privado; Bem-Estar Social; Equidade; Visão de Futuro e Rede Estadual de Conhecimento.
  - (D) Visão de Futuro; Rede Nacional de Conhecimento; Sustentabilidade Ambiental; Capital Humano; Rede de Cidades e Reforma da Rede Ferroviária.
  - (E) Ampliação e Reformulação da Malha Rodoviária; Equidade; Sustentabilidade; Integração Territorial Competitiva e Visão de Futuro.
- 
8. Tendo por base a definição de modelos de gestão pública como sendo “o conjunto de práticas administrativas postas em execução pela direção de uma organização para atingir seus objetivos”, é correto afirmar que
- (A) se deve usar um modelo único para todas as instituições.
  - (B) não é necessário utilizar nenhum modelo para a gestão pública e sim adaptar o que já existe de acordo com o conhecimento do gestor.
  - (C) se deve variar de acordo com cada organização pública dependendo de metas e objetivos traçados e classificá-los dentro da Nova Gestão Pública com abordagem em: estrutura, estratégia, relação com o meio ambiente e a política.
  - (D) se deve manter de acordo com cada organização após verificar sua classificação como: patrimonialista, burocrática ou gerencialista.
  - (E) a Gestão Pública é uma administração que está relacionada ao poder político do Gestor.
- 
9. As principais funções do processo administrativo são:
- (A) informação, fiscalização, ação e análise.
  - (B) planejamento, verificação, execução, ação e controle.
  - (C) confecção, organização, verificação e direção.
  - (D) análise, planejamento, organização, direção e controle.
  - (E) fiscalização, comunicação, correção e controle.



- 
10. A aplicação dos processos de reengenharia à Gestão Pública tem como objetivo a
- (A) extinção da estrutura departamental das organizações.
  - (B) introdução contínua de mudanças organizacionais, visando à redução de custos.
  - (C) racionalização e a estruturação em centros organizacionais.
  - (D) descentralização da gestão do conhecimento estratégico das organizações.
  - (E) implementação de mudanças estruturais e comportamentais radicais na cultura das organizações.
- 
11. As etapas de planejamento de uma pesquisa científica envolvem, na sequência correta:
- (A) formulação da hipótese, escolha do método para avaliá-la, revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema e verificação da hipótese.
  - (B) revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema, formulação da hipótese, verificação da hipótese e escolha do método para avaliá-la.
  - (C) formulação da hipótese, revisão bibliográfica, seleção e delimitação do tema, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
  - (D) seleção e delimitação do tema, revisão bibliográfica, formulação da hipótese, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
  - (E) seleção e delimitação do tema, formulação da hipótese, revisão bibliográfica, escolha do método para avaliá-la e verificação da hipótese.
- 
12. Em um ensaio clínico, as características dos pacientes incluídos na pesquisa determinam a capacidade de generalização das futuras conclusões do estudo para outros pacientes. A etapa de amostragem, portanto, é muito importante no planejamento da pesquisa e deve contemplar
- (A) a inclusão de todos os pacientes com as características necessárias à pesquisa, independentemente dos critérios de inclusão.
  - (B) a inclusão de pacientes com evidência de pouca colaboração com o protocolo proposto.
  - (C) apenas pacientes que preenchem os critérios de inclusão.
  - (D) critérios de exclusão bem definidos e critérios de inclusão pouco definidos para aumentar a amostragem.
  - (E) critérios de inclusão bem definidos e critérios de exclusão pouco definidos para melhorar a qualidade dos dados.
- 
13. A formulação da hipótese de que a maior incidência da cirrose hepática em adultos está relacionada ao alcoolismo na adolescência
- (A) está correta, porque um adulto que evita álcool não desenvolverá a cirrose hepática.
  - (B) está incorreta, porque a hipótese deve ser apresentada na forma interrogativa.
  - (C) não pode ter ocorrido após uma observação ao acaso.
  - (D) está incorreta, pois não há dúvida sobre a relação álcool e cirrose hepática.
  - (E) pode ter sido feita por comparação entre subgrupos da população.
- 
14. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
- (A) é um resumo do Termo de Assentimento para menores de 18 anos.
  - (B) é obrigatório para pesquisa clínica.
  - (C) mantém em sigilo o nome do pesquisador responsável pelo projeto, a fim de preservar sua privacidade.
  - (D) tem como objetivo garantir que o paciente não abandone o projeto de pesquisa antes de sua conclusão.
  - (E) é escrito em linguagem científica de modo a garantir que as denominações técnicas sejam preservadas no texto.
-



- 
15. O controle de qualidade em método de pesquisa
- (A) é previsto dentro do projeto da pesquisa.
  - (B) é adicionado apenas quando há um procedimento novo, não previsto no projeto original.
  - (C) não é aplicável, a menos que os resultados do estudo não apresentem distribuição normal.
  - (D) é realizado ao final do estudo para comprovar a eficácia do mesmo.
  - (E) é realizado sempre por entidade externa àquela em que foi realizado o estudo.
- 
16. Para atender às questões de ética, uma pesquisa realizada com amostras clínicas coletadas e armazenadas em um hospital público localizado no estado de Minas Gerais
- (A) pode ser iniciada após ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital.
  - (B) pode ser iniciada com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pacientes, sem necessidade do Comitê de Ética em Pesquisa.
  - (C) somente pode ser iniciada após aprovação do Conselho Nacional de Ética em pesquisa.
  - (D) não precisa ser avaliada por Comitê de Ética em Pesquisa, pois não se trata de pesquisa clínica com pacientes.
  - (E) pode ser iniciada após ser aprovada pelo Comitê Estadual de Saúde do estado em questão.
- 
17. Os dados usados em uma pesquisa científica realizada em hospital são
- (A) aqueles exclusivos do pesquisador, os quais foram obtidos durante o desenvolvimento da pesquisa.
  - (B) primários e/ou secundários, conforme a sua origem.
  - (C) embasados em censos populacionais, como por exemplo, aqueles obtidos pelo IBGE.
  - (D) para uso exclusivo do Sistema de Informações Hospitalares.
  - (E) de responsabilidade única do gestor do hospital.
- 
18. A partir da observação de alguns pacientes que apresentam os mesmos sintomas e sinais característicos de uma doença não infecciosa
- (A) não é possível planejar um estudo, desde que, a informação tenha como base apenas sinais e sintomas.
  - (B) é possível planejar uma pesquisa não epidemiológica, pois trata-se de doença não infecciosa fora do escopo da epidemiologia.
  - (C) não é possível formular hipótese, dada a pequena amostragem.
  - (D) há necessidade de conhecer a prevalência da doença antes da formulação de hipótese de pesquisa.
  - (E) é possível elaborar uma hipótese sobre a epidemiologia dessa doença.
- 
19. Um estudo teve como objetivo investigar os efeitos do fumo no aparelho respiratório em 100 pacientes de uma zona rural de que foram acompanhados, clinicamente, durante 10 anos. O método epidemiológico de investigação empregado foi um estudo
- (A) de *coorte*.
  - (B) transversal.
  - (C) caso-controle.
  - (D) ecológico.
  - (E) experimental.
-



20. No delineamento de uma pesquisa sobre acidentes de trabalho dentro de um hospital público, o método de estudo precisa ser
- (A) experimental, pois acidentes de trabalho decorrem da prática no trabalho.
  - (B) transversal, pois acidentes de trabalho são imprevisíveis.
  - (C) longitudinal, pois os acidentes de trabalho, em geral, ocasionam sequelas.
  - (D) escolhido frente à situação que se apresenta no hospital.
  - (E) caso-controle, pois tem como objetivo monitorar o controle sobre as atividades no trabalho.
- 
21. Na análise descritiva de um conjunto de dados,
- (A) a média corresponde sempre ao valor que divide os dados ordenados ao meio.
  - (B) o desvio padrão representa uma medida de tendência central.
  - (C) se existem valores diferentes uns dos outros em um conjunto de dados, sempre teremos valores abaixo e acima da média.
  - (D) a mediana é sempre diferente da média.
  - (E) o desvio padrão corresponde ao quadrado da variância.
- 
22. Do ponto de vista estatístico, dois eventos independentes A e B são aqueles que
- (A) a probabilidade de ocorrer o evento A, dado que o evento B ocorreu, é igual à soma das probabilidades de A e de B.
  - (B) a ocorrência de B gera uma informação sobre a ocorrência de A.
  - (C) o fato de um deles ter ocorrido não interfere na probabilidade de ocorrência do outro.
  - (D) se A ocorre, a probabilidade de B ocorrer é igual à probabilidade da intersecção de A e de B.
  - (E) a probabilidade de ocorrência de A e B são iguais.
- 
23. Sobre o modelo de distribuição gaussiano, é correto afirmar que
- (A) se os dados seguem uma distribuição gaussiana, aproximadamente 95% dos dados estão entre a média  $\pm$  desvio padrão.
  - (B) o gráfico de *quantis* pode ser utilizado para se verificar visualmente se a distribuição dos dados se aproxima a de uma distribuição gaussiana.
  - (C) toda variável contínua apresenta distribuição aproximadamente gaussiana.
  - (D) o histograma permite testar se uma distribuição é gaussiana.
  - (E) esse modelo também é conhecido como de distribuição binomial.
- 
24. Em um estudo realizado com um grupo de pacientes diabéticos, cada indivíduo teve a quantidade de glicose no sangue (mg/dL) avaliada em dois momentos: antes e depois de um tratamento. A respeito do teste estatístico para averiguar se existe diferença estatística entre as médias de glicose no sangue antes e depois do tratamento, é correto afirmar que
- (A) o teste de qui-quadrado com correção de continuidade pode ser aplicado para avaliar se existe diferença entre as médias nos dois tempos.
  - (B) se as amostras forem pequenas ( $n < 30$ ), o teste t para amostras independentes pode ser aplicado.
  - (C) o teste não-paramétrico de Wilcoxon sempre deve ser aplicado para se verificar a hipótese de igualdade de médias entre os dois momentos do tempo.
  - (D) o teste t pareado considera as diferenças entre os tratamentos nos dois momentos do tempo.
  - (E) o teste t não-pareado pode ser utilizado caso as variâncias sejam iguais.
- 
25. Quanto aos intervalos de confiança de parâmetros de interesse, é correto afirmar que
- (A) para se construir o intervalo de confiança para a média populacional  $\mu$ , assume-se sempre que a distribuição das médias amostrais é Normal.
  - (B) quando a variância populacional é desconhecida, utiliza-se os valores críticos da distribuição t de Student para construir intervalos de confiança para a média populacional.
  - (C)  $\frac{S_x}{\sqrt{n}}$  é utilizado como uma estimativa do desvio padrão populacional  $\sigma$ , em que  $S_x$  é o desvio padrão amostral e  $n$  é o tamanho da amostra.
  - (D) os intervalos de 95% de confiança indicam que, para uma determinada amostra, 95% das observações estarão entre os limites inferior e superior do intervalo.
  - (E) intervalos de confiança de 90% para a média têm maior amplitude do que intervalos de confiança de 95%, considerando-se a mesma amostra.



26. A tabela a seguir apresenta os resultados de uma pesquisa que avaliou o preenchimento de informações da declaração de nascido vivo (DN) em casos (óbitos) e controles (sobreviventes ao período neonatal).

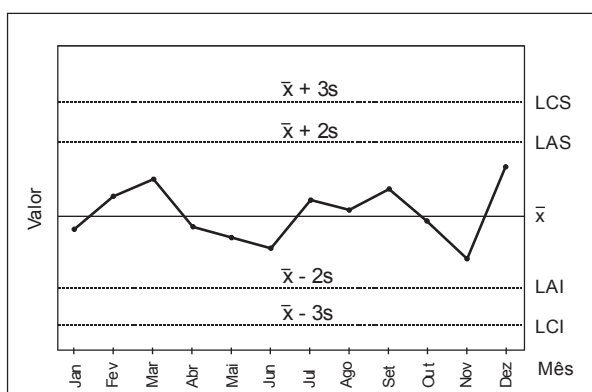
**Proporção de ausência de informação nas declarações de nascido vivo.  
Região Sul do Município de São Paulo, 2000-2001.**

Grupos e variáveis	Casos		Controles		Total		p-valor
	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%	n <sup>o</sup>	%	
<b>Características da Mãe</b>							
Estado marital	17	11,6	11	3,5	28	6,1	<0,001
Idade	8	5,5	0	0,0	8	1,7	0,240
Paridade	41	28,1	72	23,0	113	24,6	0,037
<b>Gestação e Parto</b>							
Tipo de parto	5	3,4	3	1,0	8	1,7	0,117
Presença de assistência pré-natal	30	20,6	27	8,6	57	12,4	<0,001
<b>Recém-nascido</b>							
Duração da Gestação	9	6,2	3	1,0	12	2,6	0,001
Peso ao nascer	5	3,4	0	0,0	5	1,1	0,001
Presença de anomalia congênita	45	30,8	91	29,1	136	29,6	0,702

Considerando o p-valor para sua resposta, assinale a alternativa correta.

- (A) A proporção de ausência de informação é estatisticamente maior nos casos do que nos controles, para todas as variáveis do grupo Características da Mãe.
- (B) Em todas as variáveis, observamos diferenças estatisticamente significantes nas proporções de ausência de informação entre casos e controles.
- (C) A variável peso ao nascer apresenta proporção de ausência de informação estatisticamente diferente entre casos e controles.
- (D) As proporções de ausência de informação são maiores para os controles do que para os casos nas variáveis grupo Gestação e Parto.
- (E) Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre casos e controles para as variáveis do grupo Recém-nascido.

27. O gráfico a seguir corresponde a uma carta de controle.



LCS: limite de controle superior  
 LAS: limite de atenção superior  
 $\bar{x}$ : média amostral  
 s: desvio-padrão amostral  
 LAI: limite de atenção inferior  
 LCI: limite de controle inferior

A partir das informações acima, pode-se afirmar:

- (A) Os valores de LCS, LAS, LAI e LCI podem ser utilizados para se observar a sazonalidade dos dados.
- (B) Os valores de LCS, LAS, LAI e LCI são obtidos a partir da média e desvio padrão da variável estudada, assumindo-se normalidade dos dados.
- (C) Os limites de controle inferior e superior são estabelecidos a partir dos dados, considerando sempre alguns meses do ano.
- (D) A ocorrência de valores acima de  $\bar{x} - 2s$  e abaixo de  $\bar{x} + 2s$  indicam a necessidade de se tomar ações para controlar o processo.
- (E) A observação de pontos repetidamente fora dos limites não pode ser considerada para se tomar ações para controlar o processo.



28. Em um estudo publicado na revista "Epidemiologia e Serviços de Saúde", foi avaliada a adequação das indicações de cinecoronariografias diagnósticas eletivas, entre os sistemas de saúde público (SUS) e privado (não-SUS) no Estado de Minas Gerais.

*Houve diferença com significância estatística e maior prevalência de hipertensão arterial (OR 2,39; IC 95% 1,49-3,82;  $p < 0,01$ ) e sedentarismo (OR 18,6; IC 95% 11,0-31,4;  $p < 0,01$ ) nos pacientes do SUS; e menor prevalência de diabetes melito e tabagismo. Não houve diferença estatística entre os dois grupos com relação a hiperlipidemia, história familiar para doença arterial coronariana e obesidade. Sobre a indicação da coronariografia, observou-se, no SUS, maior proporção de pacientes com angina de peito estável (OR 2,37; IC 95% 1,54-3,63;  $p < 0,01$ ) e dor torácica inespecífica (OR 2,07; IC 95% 1,24-3,47;  $p < 0,01$ ); e menor proporção de pacientes assintomáticos (OR=0,17; IC 95% 0,10-0,28;  $p < 0,001$ ).*

Considerando o excerto do texto acima, assinale a afirmação correta.

- (A) O primeiro intervalo de confiança de 95% da razão de chances (OR) indica que o risco de hipertensão arterial da amostra estudada está compreendida entre 1,49 e 3,82.
- (B) O segundo intervalo de confiança de 95% se refere ao sedentarismo. O valor de  $p$  apresentado indica que o valor da OR é diferente de zero.
- (C) Entre pacientes com angina de peito estável, a chance de ser paciente do SUS é quase duas vezes e meia a chance de não ser paciente do SUS.
- (D) A chance de ter dor torácica inespecífica entre pacientes do SUS é, de aproximadamente, duas vezes a chance de ter dor torácica entre os pacientes não-SUS.
- (E) Os intervalos de confiança não auxiliam na identificação de variáveis associadas ao serviço público e privado de saúde.
- 
29. Em um estudo para avaliar o efeito de variáveis sobre a ocorrência de diarreia, foram obtidos os seguintes resultados:

Sexo	Diarreia		Total
	Sim	Não	
Masculino	11	46	57
Feminino	11	88	99
Total	22	134	156

Resultado do teste qui-quadrado:  $p = 0,157$

Presença de vaso sanitário com descarga	Diarreia		Total
	Sim	Não	
Sim	9	102	111
Não	13	32	45
Total	22	134	156

Resultado do teste qui-quadrado:  $p = 0,001$

A partir da observação dos resultados acima, assinale a alternativa correta.

- (A) Considerou-se a utilização do teste de qui-quadrado nesses dados, pois o objetivo era avaliar a hipótese de associação entre variáveis categóricas.
- (B) O teste  $t$  de Student poderia ter sido aplicado para verificar a hipótese de associação entre diarreia e presença de vaso sanitário com descarga.
- (C) Em ambas as tabelas, o coeficiente de correlação de Pearson deveria ter sido apresentado para avaliar o efeito das variáveis sobre a ocorrência de diarreia.
- (D) Considera-se que existe associação estatisticamente significativa entre sexo e ocorrência de diarreia e entre presença de vaso sanitário com descarga e ocorrência de diarreia.
- (E) Considera-se que existe associação estatisticamente significativa entre sexo e ocorrência de diarreia, mas que não existe relação entre ter vaso sanitário com descarga e presença de diarreia.
- 
30. Se Alberto e Bruna são funcionários de um mesmo hospital e a ocorrência de falta de cada um deles é indicada respectivamente por A e B, pode-se dizer que
- (A) a probabilidade de Alberto e Bruna faltarem simultaneamente é calculada pela soma das probabilidades de A e de B.
- (B) para obter-se a probabilidade de Alberto e Bruna faltarem simultaneamente é necessário saber se A e B são independentes.
- (C) A e B são independentes se a ocorrência de A influencia a ocorrência de B.
- (D) a probabilidade de Alberto e Bruna faltarem simultaneamente pode ser representada por  $P(A \cup B)$ .
- (E) a probabilidade de Alberto ou Bruna faltarem não depende da probabilidade condicional de A frente à B e vice-versa.





31. No Município de Boaventura ocorreram 40 casos novos de câncer de cólon e reto na população de 100.000 habitantes, durante o período de 1 de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2010. A incidência anual de câncer de cólon e reto, neste município, foi de
- (A) 40 casos por 100.000 habitantes por ano.
  - (B) 80 casos por 100.000 habitantes por ano.
  - (C) 20 casos por 10.000 habitantes por ano.
  - (D) 2 casos por 100.000 habitantes por ano.
  - (E) 2 casos por 10.000 habitantes por ano.
- 
32. Em 2011, ocorreram 199 casos confirmados de meningite meningocócica na cidade de Céu Azul, correspondendo a uma taxa de incidência de 2,2 casos por 100.000 habitantes. Houve 20 óbitos e 160 casos graves não fatais. Nesta situação, a taxa de letalidade para meningite meningocócica foi de
- (A) 0,02%.
  - (B) 0,002%.
  - (C) 6%.
  - (D) 10%.
  - (E) 80%.
- 
33. Um novo tratamento para uma certa doença foi desenvolvido. Este tratamento evita o óbito, mas não cura definitivamente a doença. Portanto, espera-se que a
- (A) prevalência da doença diminuirá.
  - (B) prevalência da doença aumentará.
  - (C) incidência da doença aumentará.
  - (D) incidência da doença diminuirá.
  - (E) incidência e a prevalência da doença diminuirão.
- 
34. O desenho de estudo mais apropriado para estimar a prevalência populacional de uma doença é o
- (A) de série de casos.
  - (B) de *coorte* (longitudinal).
  - (C) transversal.
  - (D) ecológico.
  - (E) de caso-controle.
- 
35. O desenho de estudo de caso-controle é
- (A) mais indicado para estudar doenças raras do que o desenho de *coorte*.
  - (B) mais indicado para estudar exposições raras do que o desenho de *coorte*.
  - (C) mais caro que o desenho de *coorte*.
  - (D) mais indicado para estimar incidência de doença do que o desenho de *coorte*.
  - (E) menos suscetível a vício de recordação do que o desenho de *coorte*.



36. Um relatório de estudo epidemiológico descreveu a associação entre uma exposição e uma doença como “associação positiva fraca, mas não estatisticamente significativa ao nível de 0,05”. Para esta afirmação, os dados mais consistentes são:
- (A) razão de riscos = 1,8;  $p = 0,20$
  - (B) *odds ratio* = 1,5;  $p = 0,03$
  - (C) risco relativo = 1,8;  $p = 0,01$
  - (D) risco relativo = 10,0;  $p = 0,10$
  - (E) *odds ratio* = 10,0;  $p = 0,20$

37. A tabela a seguir mostra o número de casos novos de câncer, por 100.000 habitantes por ano, que ocorreram em homens na faixa etária de 55-59 anos em dois municípios:

Câncer	Número de casos novos por 100.000 homens por ano	
	Município A	Município B
Pulmão	40	55
Cólon e reto	20	30
Próstata	12	15

Considerando estes dados, a inferência que os homens, na faixa etária de 55-59 anos, no Município B têm maior risco de desenvolver câncer de pulmão, cólon e reto e próstata do que os homens na mesma faixa etária no Município A está

- (A) incorreta, porque não tem grupo de comparação ou controle.
  - (B) incorreta, porque é necessário distinguir incidência de prevalência.
  - (C) incorreta, porque a mortalidade específica por idade não fornece uma estimativa de risco.
  - (D) incorreta, porque é necessário ajustar as diferenças na estrutura etária das duas populações.
  - (E) correta.
38. Um hospital está testando dois aparelhos novos A e B, automáticos, para medir pressão sanguínea. Cada aparelho foi testado duas vezes, usando para calibração um boneco que simula uma pressão sistólica de 140 mmHg.
- O aparelho A fornece as medidas: 131 mmHg e 146 mmHg.
  - O aparelho B fornece as medidas: 146 mmHg e 150 mmHg.

Considere:

- I. Aparelho que fornece medidas da pressão sistólica com maior validade.
- II. Aparelho que fornece medidas da pressão sistólica com maior confiabilidade.
- III. Aparelho a ser utilizado em um ensaio clínico para monitorar a tendência da pressão sanguínea e avaliar a efetividade de um tratamento anti-hipertensivo no decorrer do tempo.

Está correta a correspondência apresentada em:

	I	II	III
A	aparelho A	aparelho A	aparelho A
B	aparelho A	aparelho B	aparelho B
C	aparelho B	aparelho A	aparelho A
D	aparelho B	aparelho A	aparelho B
E	aparelho B	aparelho B	aparelho B

39. Quando ocorre uma porcentagem alta de ausência de respostas em um questionário utilizado em levantamento epidemiológico, constitui um problema
- (A) porque os não respondentes podem diferir dos respondentes de maneira importante.
  - (B) porque não pode ser obtido um resultado estatisticamente significativo.
  - (C) somente quando a incidência for maior que 50%.
  - (D) somente quando os entrevistadores conhecem a hipótese em investigação.
  - (E) quando a prevalência da condição em estudo for alta.

40. Em um estudo de caso-controle foi identificado que o hábito de fumar estava associado com a ocorrência de câncer de laringe. O consumo de álcool é uma variável de confusão neste estudo, se
- (A) o consumo de álcool estiver associado com o hábito de fumar, mas não com o câncer de laringe.
  - (B) o consumo de álcool estiver associado com o câncer de laringe, mas não com o hábito de fumar.
  - (C) o risco relativo para câncer de laringe associado com o hábito de fumar for o mesmo em consumidores e não consumidores de álcool.
  - (D) o consumo de álcool estiver associado com o câncer de laringe e com o hábito de fumar.
  - (E) os grandes consumidores de álcool morrerem antes que eles possam desenvolver câncer de laringe.

**PROVA DISSERTATIVA****QUESTÃO 1**

Uma instituição de saúde, com atendimento para usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), tem como estratégia: "Focalizar a especialização na atenção secundária e terciária". Considerando esta instituição:

- a. Identifique, dentro do modelo de atenção do SUS, quais organizações são essas.


**Redação Definitiva**


- b. Cite e justifique quais serviços de atendimento aos usuários deveriam ser fortalecidos.


**Redação Definitiva**


- c. Cite as parcerias estratégicas que poderiam ser articuladas para expansão e melhoria dos serviços.


**Redação Definitiva**






**QUESTÃO 2**

*É preciso reorganizar as estruturas da administração com ênfase na qualidade e na produtividade do serviço público; na verdadeira profissionalização do servidor, que passaria a perceber salários mais justos para todas as funções.*

(FHC)

Analise a frase acima e proponha um modelo de reorganização administrativa dentro de parâmetros para gestão pública embasado na Nova Gestão Pública (NGP) considerando:

a. Estrutura macro.


**Redação Definitiva**


b. Metas e objetivos.


**Redação Definitiva**


c. Recursos Humanos.


**Redação Definitiva**


NOTA



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA





b. Identifique as questões éticas a serem observadas neste estudo.


RASCUNHO

**Redação Definitiva**


NOTA





**QUESTÃO 4**

Em uma análise de dados, deve-se classificar as variáveis para facilitar o tratamento estatístico. Considerando esta afirmação:

a. Descreva os tipos de variáveis.


**Redação Definitiva**


b. Apresente as formas mais comuns de descrever os dados de acordo com cada tipo de variável.


**Redação Definitiva**


c. Cite um exemplo de representação gráfica para cada tipo de variável.


**Redação Definitiva**


NOTA



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



## QUESTÃO 5

Segue um resumo do estudo: Caputo VG, Bordin IA. Gravidez na adolescência e uso frequente de álcool e drogas no contexto familiar. *Rev. Saúde Pública*, 42(3):402-410, 2008.

Foram comparados dois grupos de adolescentes escolares do sexo feminino entre 13 e 17 anos.

Cem adolescentes eram primigestas, de qualquer idade gestacional, atendidas nas unidades básicas de saúde (UBS) e unidades de saúde da Família (USF) da área urbana de um município identificadas a partir dos cadastros de pré-natal. As adolescentes foram recrutadas consecutivamente durante 12 meses em cada uma das unidades. Foram excluídas aquelas que migraram para atendimento em pré-natal particular e as que sofreram aborto. A coleta de dados foi feita por entrevista individual nas unidades onde as gestantes realizavam o pré-natal.

Outras 308 jovens eram sexualmente ativas, sem história pregressa de gravidez, estudantes de oito das 12 escolas estaduais urbanas elegíveis, representativas da população de escolares do sistema público de ensino do município. Os critérios de elegibilidade das escolas foram: ter classes de oitava série do ensino fundamental à terceira série do ensino médio e situar-se nas proximidades das unidades de saúde. Uma escola recusou-se a participar e três não foram abordadas. Foram sorteadas 70% das classes de cada série para participar do estudo.

As adolescentes sexualmente ativas que nunca haviam engravidado foram identificadas por meio de atividade educativa nas escolas com jovens de ambos os sexos sobre gravidez na adolescência.

Fatores de risco para gravidez na adolescência em escolares gestantes (N=100) e não gestantes (N=308) segundo modelo final de regressão logística. Marília, SP, 2003-2004.

Fator de risco	OR	p
<b>Comportamento sexual e contraceptivo</b>		
Recebeu informação sobre sexualidade e fertilização*	20,2 (3,6;113,1)	0,001
Usou preservativo nos últimos 12 meses*	1,9 (0,9;3,8)	0,073
Costumava pedir ao parceiro que usasse preservativo*	1,7 (0,8;3,5)	0,118
<b>Trabalho e educação</b>		
Expectativa de cursar faculdade*	0,9 (0,2;3,8)	0,948
<b>Características familiares</b>		
Renda familiar per capita	1,7 (0,8;3,8)	0,164
Foi criada pela mãe biológica*	0,08 (0,005;1,3)	0,074
Idade da mãe biológica na 1ª gravidez**	1,9;(0,9;3,7)	0,073
Escolaridade da mãe***	0,8 (0,3;2,0)	0,690
Escolaridade do pai***	2,9 (1,3;6,5)	0,010
Familiar residente usava drogas ilícitas****	6,3 (1,7;23,7)	0,006
Interação entre escolaridade da mãe e expectativa escolar	4,7 (1,0;23,1)	0,054

\* Não vs sim;

\*\* ≤17 anos vs 18 anos ou mais;

\*\*\* Completou 1º. grau: não vs sim;

\*\*\*\* Sim vs não



Com base nesse resumo:

a. Identifique o tipo de estudo.


RASCUNHO

**Redação Definitiva**


b. Identifique a população de estudo.


RASCUNHO

**Redação Definitiva**




c. Com base na tabela, identifique os fatores de risco associados à gestação na adolescência.


RASCUNHO

**Redação Definitiva**


d. Discuta a validade externa deste estudo.


RASCUNHO

**Redação Definitiva**


NOTA



NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA